

Por Barbara Bigarelli

***Estudo da FDC com a Grant Thornton com 705 profissionais indica que 54% deles irão pedir aos gestores pela possibilidade de trabalhar remotamente após a crise***

Os profissionais brasileiros sentem falta de interagir presencialmente com os colegas, mas perceberam que não precisam estar fisicamente com eles para executar um projeto ou realizar o trabalho do dia a dia. Quase 40% deles sente, inclusive, que a produtividade em casa é similar àquela que apresentavam no escritório, ao lado dos colegas. Apesar de um quinto deles relatar a preocupação a respeito de como serão avaliados no home office por seus chefes diretos, mais de 54% afirmaram que irão pedir à gestão pela continuidade do trabalho remoto no pós pandemia. Essas conclusões estão em um novo estudo, realizado por Fabian Salum, professor da área de Estratégia e Inovação da Fundação Dom Cabral, em parceria com a consultoria e auditoria Grant Thornton.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 04.05.2020